

## A MÚSICA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Terezinha de Jesus Campos Franco<sup>1</sup>  
Mariana Lucas Mendes<sup>2</sup>  
Mallú de Mendonça Barros<sup>3</sup>

### RESUMO

A música surge da capacidade do homem de transformar sons e sentimentos em canções. Sendo possível a implantação de um projeto pedagógico na Educação Infantil, a música pode acalmar, entreter, entrosar, socializar, bem como educar, ensinar. São objetivos desta pesquisa: apresentar a manifestação da música desde os aspectos históricos que influenciam as relações e o aprendizado humano; definir música e caracterizar os benefícios da ciência musical nas atividades no cotidiano da Educação Infantil. Trata-se, como procedimento metodológico, de uma pesquisa exploratória, com revisão bibliográfica de relevância acerca da temática em estudo. Por fim, a expectativa desta pesquisa é apresentar como a música implementada no processo pedagógico na Educação Infantil cria condições de contribuir aos aspectos ambientais e cognitivos da criança, colocando-a em contato com o lúdico, desenvolvendo aspectos motores, emocionais mediante a interação com pessoas, instrumentos, atividades e espaços.

**Palavras-chaves:** Música. Educação Infantil. Escola. Professor. Lúdico.

### MUSIC AS AN AGENT OF TRANSFORMATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

### ABSTRACT

Music emerges from the ability of man to transform sounds and feelings into songs, being possible the implementation of a pedagogical project in early childhood education, music can soothe, entertain, socialize, and also educate, teach. The objectives of this research are: to present the manifestation of music from the historical aspects that influence human relations and learning; to define music and characterize the benefits of music science in the daily activities of early childhood education. It is, as a methodological procedure, an exploratory research, with a relevant literature review about the theme under study. Finally, the expectation of this research is to present how music implemented in the pedagogical process in early childhood education creates conditions to contribute to the environmental and cognitive aspects of the child, putting it in contact with the ludic, developing motor and emotional aspects through the interaction with people, instruments, activities and spaces.

**Keywords:** Music. Child education. School. Teacher. Ludic.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia (EPT) no Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, Goiás. E-mail: t.zinhaacms@gmail.com CV Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/5630919122823063>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8572-4320>

<sup>2</sup> Graduada em Geografia, mestre em Educação Profissional e Tecnológica, com atuação na Educação Especial. E-mail: mariana.mendes@ifgoiano.edu.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3999079381844066>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8282-8693>

<sup>3</sup> Administradora; Doutoranda em Agronegócios PPGAGRO-UFG, Mestre em Preservação e Conservação do Bioma do Cerrado PPGCRENAC-IFGOIANO, Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão Ead pela Universidade Federal Fluminense; Especialista em Docência do Ensino Superior. Docente universitária. Professora Conteudista Ead. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5694875693173557>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7856-6114>.

## 1. INTRODUÇÃO

Sabendo-se que a educação musical das crianças de 0 a 6 anos de idade expandiu-se consideravelmente nos últimos 20 anos, embora ainda num campo epistemológico pequeno, comparando-se a outros campos de estudos da área da educação musical que reúne uma rica e diversificada literatura (TEIXEIRA e BARCA, 2019), compreender o teor da música aplicada na educação infantil enseja ampliar debates para a implantação, a organização de trabalhos pedagógicos, e o fomento ao estímulo cognitivo, motor e social entre crianças e liderada por professores e por meio da música.

Sendo assim, a música é uma das formas de manifestações de sentimentos mais antigas da humanidade e está interligada nas mais distintas classes sociais e culturais, que atravessa gerações e permanece presente na vida das pessoas fazendo parte de histórias, marcando momentos e destacando memórias e lembranças, dado os inúmeros benefícios que ela traz para a vida das pessoas e que pode ser resultado dos elementos bem aplicados durante a Educação Infantil, seja pela interação afetiva, seja pela capacidade de promoção de integração social e transformação cognitiva que se dão mediante o contato com a música (GODOI, 2011).

Segundo, Eugênio et al. (2012), a música é um fator ambiental importante para o desenvolvimento das habilidades motoras, auditivas, linguísticas, cognitivas, visuais, entre outras, e, portanto, que permeiam a relação entre o estudo da música e o aprimoramento do processamento auditivo, as habilidades linguísticas e metalinguísticas e os processos cognitivos, que são habilidades inerentes à comunicação humana. Em outras palavras, a música surge da capacidade do homem de transformar sons e sentimentos em canções, sendo que na Educação Infantil, a música pode acalmar, entreter, entrosar, socializar, bem como educar, ensinar.

Ademais, a música contribui na vida das pessoas despertando sentimentos de alegria e criando situações de entretenimento em diferentes fases da vida humana. No que diz respeito à educação, proporciona criar afetividade, interação social e estímulos cognitivos que tornam o ambiente da sala de aula mais inclusivo, dinâmico e divertido ao provocar uma melhor relação interpessoal.

São objetivos deste artigo: apresentar a manifestação da música desde os aspectos históricos que influenciam as relações e o aprendizado humano; definir música e caracterizar os benefícios da ciência musical nas atividades no cotidiano da educação infantil, sabendo-se que este estudo pretende responder a seguinte questão problema: de que maneira a música

auxilia a Educação Infantil na interação social e no aprendizado escolar? A hipótese é a de que músicas de diferentes gêneros podem estimular e acelerar o aprendizado e desenvolver melhor a concentração e a coordenação motora na fase infantil com base no comportamento, no relacionamento interpessoal, a partir dos estímulos de música, e nos resultados de interação coletiva a partir da repetição e da identificação social ao cantar.

A pesquisa se justifica porque apresenta as abordagens da música como arte e como estímulo social e cognitivo, ou seja, como as diversas formas das atividades musicais baseadas na repetição e nos treinos, dirigidas pelos professores, promovem uma educação musical em que reconhece a criança como criadora de música, do valor da brincadeira musical livre e do papel do professor como o profissional que apoia as crianças durante a realização das atividades musicais (YOUNG, 2016).

Em outras palavras, a expectativa dessa pesquisa é trazer reflexões, apontamentos, embasado nas literaturas, sobre o processo de ensino e de aprendizagem com base na música e nas interações decorrentes dela, como, por exemplo, integração do corpo e da mente, melhora da concentração e da socialização.

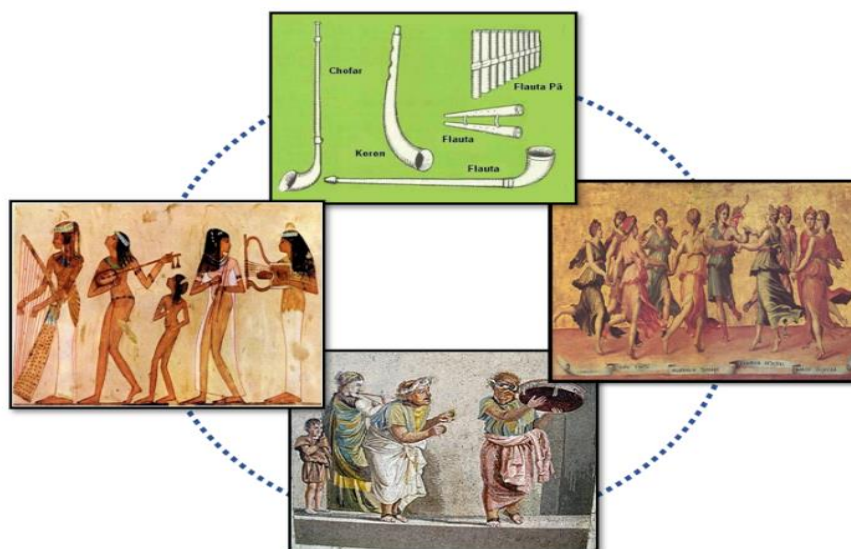
## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Música: uma caracterização a partir dos aspectos históricos, conceituais e de curiosidades**

A música é um elemento constantemente presente na história, nos mais diversos momentos e locais, sendo utilizada pelo homem para expressar suas emoções, comunicar-se, divertir-se, falar do meio em que vive, transmitir sua cultura, dentre tantas outras possibilidades. Essa forma de comunicação se espalhou por todos os povos, em todo o mundo, e a música ganhou variadas funções de acordo com o meio no qual se insere. Segundo Brito (2003):

As épocas remotas que demarcam a presença do que viria a ser música apontam para uma consciência mágica, mítica, responsável pela transformação de sons em música e seres humanos em seres musicais, produtores de significados sonoros. Os tantos mitos e lendas relacionando vida, mundo, sons e silêncios, conferindo poder e magia aos sons e, conseqüentemente, aos instrumentos musicais, expressam essa condição. (BRITO, 2003, p. 25).

**Figura 1: A manifestação da música nos primórdios da humanidade**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022). [Adaptado de Google Imagens]

Nesse contexto, verifica-se, conforme a Figura 1, que a música detinha característica mística em sua origem. Todavia, se antes a música ficava adstrita aos rituais e às religiões, o que reforçava esse aspecto místico, com a popularização da música, ela passa a possuir infinitas possibilidades e funções, pois a música é uma arte universal presente na vida do ser humano antes mesmo do seu nascimento, permitindo que bebês e crianças tenham a possibilidade de iniciar o seu processo de iniciação musical e, *a posteriori*, contato com adultos nas canções de ninar, brincadeiras, jogos de mãos para a construção de novos conhecimentos e para a apropriação de diferentes significados (GOHN e STRAVACAS, 2010).

Conforme Noleto (2020), a música enquanto ciência, está situada entre dois regimes de produção do conhecimento: o artístico e o científico, ou seja, um saber ambivalente, que, de um lado, consiste numa linguagem artística cuja matéria-prima é a organização estética do som de um ponto de vista rítmico, melódico, harmônico, timbrístico, instrumental e/ou vocal, e noutro se enquadra dentro de uma *logia*, e passa a galgar o *status* de ciência, mobilizando o necessário para lidar com a compreensão de seu teor artístico.

Desta ciência musical, várias são as teorias que tratam da origem e da presença da música na cultura humana, fazendo surgir diferentes linguagens e interpretações dessa música de acordo com cada cultura, forma de pensamento, valores vigentes. Segundo Gohn e Stavracas (2010), “[...] a música é uma arte presente em todas as culturas como linguagem simbólica, com inúmeras representações, que permite à criança expressar suas emoções e sentimentos, contribuindo para a sua formação integral”.

Ademais, a música é vista de forma mais ampla, e definida como uma linguagem que

possui um sistema de signos, e de acordo com Brito (2003, p.26) “é linguagem que organiza, intencionalmente, os signos do sonoros e do silêncio, no *continuum* espaço-tempo”, sendo que essas músicas se organizam para além do material sonoro, por isto, não envolve apenas melodia, ritmo ou harmonia e, conforme o dicionário Michaellis (2021), trata-se “da arte de expressar ideias por meio de sons, de forma melodiosa e conforme certas regras rítmicas da composição harmoniosa e envolvente de sons”.

Ainda acerca da definição da música, entende-se que é a arte de combinar sons simultânea e sucessivamente, com ordem, equilíbrio e proporção dentro do tempo. O estudo da percepção musical permite a análise minuciosa do som e influencia profundamente na formação do músico, pois atua como processo qualitativo do seu desenvolvimento em diversas subáreas: estudo de técnica, solfejo, ritmo, teoria, harmonia, etc. (EUGÊNIO; ESCALDA e LEMOS, 2012).

A música tem o importante papel de promover o ser humano acima de tudo, incluindo todas as crianças, sem ter a concepção de que só participava das atividades os “talentos naturais”, ou seja, aquele que tinham afinação e mais facilidade, a linguagem musical defende a ideia de que o conhecimento se constrói com base na vivência de cada ser, desse modo todos têm direito de cantar, mesmo que sejam desafinados, todos devem tocar um instrumento mesmo que não tenham um senso rítmico, pois acreditamos que as competências musicais se dão com a prática regular e encaminhada por um educador, respeitando, valorizando e estimulando sempre esse aluno à criação musical (TENROLLER e CUNHA, 2012, p. 33).

Desta forma, a música beneficia a integração de pessoas e o desenvolvimento delas mediante os estímulos sensoriais. Diante disso, a música é, portanto, uma aliada importante na Educação, pois ela tende a facilitar os processos de interação e inclusão social das crianças, podendo ser utilizada na educação infantil como atividade ou até mesmo para a interdisciplinaridade (CHIARELLI, 2005).

Ao trabalhar com os sons, a criança aguça sua audição, ao acompanhar gestos e dançar ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção, ao cantar ou imitar sons ela está estabelecendo relações com o ambiente em que vive. O aprendizado pela música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. (BRÉSCIA, 2003, p.81).

A introdução da música no cotidiano dos pequenos pode ser através de canção, quando chegarem à escola; criação de movimentos musicais; utilização de fantoches; realização de sons como bater palminhas; uso de alguns instrumentos; observações de sons e de silêncio; criação de melodias etc. Razão pela qual a Educação Infantil é uma etapa de grande importância no

desenvolvimento e na formação do ser humano. Momento em que é preciso diversificar as metodologias para chamar a atenção das crianças, colocando-as ainda em contato com o lúdico, auxiliando-as a ter um desenvolvimento integral. Nessa realidade, diante de tantos recursos televisivos, audiovisuais e tecnológicos, é importante que os professores dessa etapa da educação deixem de lado o excesso de tradicionalismo e invistam em aulas mais interessantes e participativas.

Imersos em um universo audiovisual cada vez mais complexo, crianças e jovens devem assimilar e reacomodar seus códigos comunicacionais para captar o ritmo vertiginoso e as mudanças que a realidade lhes impõe. Expostos diariamente às linguagens audiovisuais, como novas formas de expressão e comunicação, as crianças e os jovens continuam recebendo, em contrapartida, uma educação verbalista e reprodutora que desconhece, ou não se aproveita das novas linguagens de uma 'escola paralela' representada pela tão amada tevê (OLIVEIRA, 2019, p.74).

Não apenas a música, mas qualquer outro tipo de recurso metodológico, deve ser inserido no cotidiano da Educação Infantil de forma planejada, com uso racional e sistemático, de modo que as crianças consigam interagir com espaços, conhecimentos, pessoas, movimentando-se, aprendendo a ser criativas, desenvolvendo sua imaginação e interação com as outras pessoas.

De acordo com Souza (2009, p.66), “escutar musicalmente é mais do que simplesmente perceber vibrações sonoras. É estabelecer múltiplas relações entre as ondas sonoras que atingem nosso ouvido e corpo”, e por isso, irá variar de uma pessoa para outra, promovendo que habilidades distintas sejam experimentadas mediante uma mesma música, mas sendo possível desenvolvê-las no sentido de criar sensações e experiências equivalentes. Isto é, as atividades lúdicas e diversificadas devem estar entre as práticas pedagógicas que envolvem a linguagem oral e escrita, em que a criança possa se constituir cidadão pleno e autônomo, mesmo diante de dificuldades de concentração e continuidade de uma mesma atividade (DE ALCÂNTARA; BORGES & BARROS, 2023).

Segundo Hortélio *apud* Brito (2003), da mesma maneira como ocorre com os brinquedos, as músicas também fazem parte da vida da criança desde bem pequenas, como, por exemplo, quando a mãe canta uma canção de ninar e as acalanta, no contato com as músicas que as acompanham no cotidiano. Posteriormente, ela tem contato com os brinquedos musicais, que “cuja ação dinâmica, com suas variadas qualidades de movimento, talha uma música de caráter e perfil diferenciados” (BRITO, 2003, p.95), até que surgem as rodas de verso, que são consideradas como ritos de passagem para as crianças, com movimentos e uma atmosfera muito

própria.

É importante ressaltar que, na Educação Infantil, ainda há, segundo esses autores, um uso superficial da música. Na maioria das vezes, a música é utilizada como instrumento para apreender a atenção das crianças e obter ordem, como a musiquinha cantada antes do lanche ou no início da aula. Mas, a música pode contribuir com muito mais do que isso, se utilizada com as devidas estratégias.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa de abordagem descritivo-exploratória, mediante a revisão de literatura. Segundo com Lakatos e Marconi (2003), “[...] a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos de determinado tema, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados ao tema”. Sendo que a revisão bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras (FONSECA, 2002).

Utilizou-se como estratégia, levantamento de literaturas importantes sobre a temática em estudo, bem como acesso às bases de dados do Google Acadêmico e do Scielo Brasil, tendo-se selecionados artigos científicos a partir de sua relevância. Foram critérios de refinamento da pesquisa: a) Língua Portuguesa e inglesa; b) palavras-chave: “educação infantil”, “brincadeiras na infância”, “instrumentos musicais para crianças”, “música na infância”.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O homem é um artista e no seu processo de criação, elaborou combinações de som e silêncio e as transformou em música (GOHN e STAVRACAS, 2010); assim ela é capaz de contribuir com a formação global do aluno, pois a criança passa a ter maior possibilidade de se expressar utilizando a linguagem não verbal, trabalha com seus sentimentos e emoções, com o corpo, personalidade e intelecto e contribui com a formação e o desenvolvimento de diversas áreas da criança, como motricidade, raciocínio, sensibilidade (HUMMES, 2010), além de contribuir com a valorização dos aspectos culturais, promovendo um resgate dos mesmos (ARAÚJO, 2019).

Nesse sentido, a Educação Infantil brasileira, mediante o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI, 1998) propõe que seja garantido à criança vivenciar

e refletir sobre diferentes questões musicais, desenvolvendo tipos diferenciados de habilidades a partir dessas reflexões, dando origem a hipóteses e conceitos. Isto é, o professor é o mediador e pode, de maneira interdisciplinar e coletiva, desenvolver projetos pedagógicos que estejam ligados a produção musical, envolvendo a confecção de instrumentos, o conhecimento da história da música, a composição e a improvisação, e ainda trabalhar a música ligando-a a jogos e brincadeiras de roda, com diversos gêneros musicais, seja em sala de aula ou num espaço amplo como o pátio da escola ou mesmo ao ar livre, utilizando-se objetos diversos e espaço com mesas, cadeiras etc.

**Figura 2: Instrumentos Musicais e o estímulo musical a partir de Sucatas**



**Fonte:** Elaborado pelas Autoras [Adaptado de Alunoon] (2022)

Inferese da Figura 2, que a implantação de um projeto de educação musical na Educação Infantil atende ao que propõe a literatura. Conforme Coll e Teberosky (2004), a música, ao ser trabalhada na Educação Infantil, proporciona o contato com a arte historicamente produzida, fazendo com que o indivíduo interaja com sua cultura e conheça-a de maneira mais aprofundada ou interaja com diversos ambientes, seja numa música cantada, ou a partir de instrumentos musicais atuando diretamente na produção de prazer físico e emocional da criança; é uma reação mais natural e poderosa que trabalha com o corpo, produzindo movimentos corporais, exercendo influência sobre o cognitivo ao trabalhar com as emoções, com os sentimentos e com o intelectual, mediante estímulos inclusive da confecção dos próprios instrumentos musicais elaborados com o auxílio do professor e que vão atuar no trabalho corporal com foco na coordenação motora, no ritmo e no equilíbrio.



De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil (1998), a criança brinca de roda, de ciranda, de pular corda, de amarelinha e, nesses momentos, ela não tem apenas contato com a música, mas, também estabelece processos de interação e socialização, de forma a “se sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo” (BRASIL, 1998, p. 96). Por isto, tais jogos, que utilizam música acabam fazendo parte da cultura infantil.

Isso pode ser explicado por que a música está constantemente presente em nosso cotidiano e traz consigo características históricas, sociais e culturais, sendo uma forma de expressão, de comunicação, de reflexão, que pode emocionar, fazer brotar sentimentos e lembranças, pois a musicalidade integra a vida humana e as relações entre música, gesto, ritmo e expressividade do corpo (HABOWSKI, 2019). A corporeidade das crianças, antes mesmo da alfabetização, então, torna-se um artefato fundamental para desenvolver atividades pedagógicas com crianças na Educação Infantil.

Em outras palavras, os benefícios do uso da música na educação infantil, conforme Carneiro (2019), advém desde as canções de ninar e das cantigas de roda no processo de formação da criança. Das melodias suaves das mães, as crianças dormiam, criando um comportamento e ativando os sentidos; criando momentos de conexão de pais com filhos e atuando no processo de construção do relacionamento familiar. Em outro momento, a criança, durante as cantigas de roda, tem contato com o som e começam a criar suas próprias músicas, desenvolvendo sua criatividade e imaginação, além de desenvolver novas sensações a partir desse processo de (re)criação.

Brito (2003), destaca que música é um elemento que age, diretamente sobre os sentidos das crianças, levando-as a vivenciarem diferentes tipos de experiências que agem sobre seu desenvolvimento pessoal. O uso da música cria uma história. O lúdico, por exemplo, leva a criança a ter contato com o faz-de-conta, em que ela trabalha a memorização e a expressividade, elementos importantes em seu desenvolvimento ao reunir sons e ritmos, capaz de ser tratado como uma forma de arte, como um elemento de comunicação e assim expresso pela linguagem (ARAÚJO, 2019).

Sobre essa possibilidade que a música tem de influenciar nas interações e nas relações interpessoais da criança, segundo Stravacas (2008), a música dentro do ambiente educativo estimula o convívio social, possibilitando a integração das crianças, além de trabalhar com habilidades que são inerentes à aprendizagem infantil, já que a criança está em constante processo de comunicação com o meio onde vivencia diferentes experiências e adquire,

constantemente, novos conhecimentos que podem ser resultados dos ritmos, textos, diversidades, vocabulários, a Educação Infantil pode levar a criança a desenvolver seu raciocínio, percepção, sensibilidade, vocabulário, linguagem, dentre outros elementos importantes ao público infantil (ARAUJO, 2019).

A música deve ser contextualizada e servir como meio para um objetivo maior alinhado ao conteúdo a ser trabalhado, pois além dos benefícios interpessoais também pode ser uma estratégia aliada para desenvolver as habilidades necessárias no processo da Educação Infantil, que é previsto no RCENI (1998), ao orientar que a escola tem de ser um espaço onde deve ser trabalhado o estímulo e o interesse para a participação das crianças. Diante dos estímulos sonoros, a socialização trará novas perspectivas e possibilidades para a aprendizagem e para o desenvolvimento infantil a fim de que elas interajam com o meio, com os colegas.

Ou seja, crianças de zero a três anos devem ter capacidades de ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; brincar com a música, imitar, reproduzir criações, inventar musicais. Já para crianças de quatro a seis anos, os objetivos deverão ser aprofundados e ampliados, para que as crianças sejam capazes de: explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais (RCNEI, 1998).

Por fim, o uso da música entre os alunos acontece, logicamente, de formas diferenciadas levando em consideração a idade dos mesmos, por isto, a indicação para crianças maiores de quatro a seis anos, é de que sejam utilizadas as músicas que tenham ligação também com o cotidiano e a realidade das crianças, de forma a chamar sua atenção, e por isto, também nessa fase é interessante que sejam trabalhados diferentes gêneros musicais, com alturas e tons diferenciados, estimular o gesto, o movimento corporal, a improvisação, os jogos que envolvem a música, e outras atividades devem ser propostas em adição como: jogos de improvisação que estimulem à memória auditiva e musical, da percepção à direção do som e no espaço (BRASIL, 1998, p.62).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo-se que a educação musical, na diversidade de formas, atividades e de diferentes gêneros podem estimular e acelerar o aprendizado para desenvolver melhor a escrita e a fala da língua materna e a socialização, o planejamento pedagógico que inclui atividades e ferramentas lúdicas voltadas para crianças pode auxiliar as instituições de ensino a promoverem melhor

integração social, maior interesse e fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento do sujeito.

Assim sendo, esta pesquisa atendeu os objetivos propostos ao apresentar a manifestação da música desde os aspectos históricos que influenciam as relações e o aprendizado humano; definir música e caracterizar os benefícios da ciência musical nas atividades no cotidiano da Educação Infantil. Além disso, respondeu à questão problema ao demonstrar como atividades, ferramentas e até sucatas podem criar condições lúdicas e musicais e, portanto, que a música auxilia a educação infantil na interação social e no aprendizado escolar, mediante a confirmação da hipótese de que músicas de diferentes gêneros podem estimular e acelerar o aprendizado e desenvolver melhor a concentração e a coordenação motora na fase infantil com base no comportamento, no relacionamento interpessoal a partir dos estímulos de música e também nos resultados de interação coletiva a partir da repetição e da identificação social ao cantar.

Como projeto de intervenção, o projeto pedagógico musical para a educação infantil não pode ser apartado de um planejamento e nem descontextualizado com as demandas ou necessidades apresentadas pelas crianças, mediante, portanto, de clareza quanto aos objetivos que se quer alcançar para que se consiga trabalhar como os diferentes aspectos da música aplicada à formação e à aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- BETTI, R.C. C. A. **Música na educação infantil**. Eventos Pedagógicos, v. 7, n. 3 (20. ed.), ago./dez. 2016. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2512/1881> Acesso: 30.Ago.2021.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Documento Introdutório. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRITO, T. A. **Música na educação infantil propostas para a formação integral da criança**. 3. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001813616> Acesso: 12.Set.2021.
- CARNEIRO, F.P. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (Licenciada em Pedagogia), Programa de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV. Catolé do Rocha, 2019.
- CHIARELLI, L.K.M. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. Disponível em: <https://criativamusica.com/profissionais/academico/a-musica-como-meio-de-desenvolver-a-inteligencia-e-a-integracao-do-ser> Acesso: 02.Set.2021.
- COLL, C.; TEBEROSKY, A. **Aprendendo arte: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental**. São Paulo: Ática, 2004.
- CONFORTADO, E. C.; AMARAL, D.C. **Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos**. 8º CBGDP 2011. Porto Alegre – RS. 2011.

DE ALCÂNTARA DO VALE, L. A.; APARECIDA BORGES, R.; DE MENDONÇA BARROS, M. **Aprender a ler brincando: o lúdico como recurso na aprendizagem da leitura.** Cadernos Acadêmicos, [S. l.], v. 9, n. 1, 2023. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CA/article/view/18689> . Acesso: 13 mar. 2023.

EUGÊNIO, M. L.; ESCALDA, J.; LEMOS, S. M. A.. **Desenvolvimento cognitivo, auditivo e linguístico em crianças expostas à música: produção de conhecimento nacional e internacional.** Revista CEFAC, v. 14, n. Rev. CEFAC, 2012 14(5), p. 992–1003, set. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Njn3hDBkY6xXKSPm7LZhTLL/?lang=pt#> Acesso: 21.Nov.2021.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia Científica.** Universidade Federal do Ceará Fortaleza-CE. UFC, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOI, L.R. **A Importância Da Música Na Educação Infantil.** Universidade Estadual de Londrina – Curso de Pedagogia. Londrina, 2011. Disponível em: <https://www.educaretransformar.net.br/wp-content/uploads/2017/03/A-importancia-da-m%C3%BAAsica-na-ed.-infantil.-pdf> Acesso: 30. Ago.2021.

GOHN, M. G.; STAVRACAS, I. **O papel da música na Educação Infantil.** EccoS – Rev. Cient., São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-101, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/download/1563/1887> Acesso: 03.Set.2021.

HABOWSKI, A. C.; CONTE, E.. **A Música Na Educação Infantil: (Re)Descobrimos Sentidos.** Práxis Educacional, [S. l.], v. 15, n. 35, p. 444-469, 2019. DOI: 10.22481/praxisedu.v15i35.5691. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5691>. Acesso: 03.Set.2021.

HUMMES, J.M. **Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola.** Revista da ABEM, n.11, setembro de 2010. Disponível em:

<http://www.abemededucacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/343> Acesso: 10.Set.2022.

MICHAELIS DICIONÁRIO. Música. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/busca/portugues-brasileiro/musica> Acesso: 30. ago.2021.

NOLETO R.S. **Música como ciência, ciência como música: provocações epistemológicas.** Disponível em: <https://www.researchgate.net/scientific-contributions/Rafael-da-Silva-Noletto-2083119606> Acesso:27.Ago.2022.

OLIVEIRA G. S. **Música no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil.** Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/perspectivasempsicologia/article/view/52212/27913> Acesso: 03.Set.2021.

TENNROLLER D. C.; CUNHA, M. M. **Música e Educação:**

**a música no processo ensino/aprendizagem.** Revista Eventos Pedagógicos v.3, n.3, p. 33 - 43, Ago. – Dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9336> Acesso: 12.Dez.2022

TEIXEIRA, S. R. DOS S.; BARCA, A. P. DE A.. **A organização do meio social educativo para a criação musical na educação infantil.** Cadernos CEDES, v. 39, n. Cad. CEDES, 2019 39(107), p. 73–86, jan. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/VCr89KmStFH3p3HRjSSdkbT/?lang=pt> Acesso: 02.Dez.2022.

YOUNG, S. **Early childhood music education research: an overview.** *Research Studies in Music Education*, v. 38, n. 1, p. 9-21, 2016. » <https://doi.org/10.1177%2F1321103X16640106>